

Aos vinte dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, reuniram por meio de plataforma digital, os membros da Câmara de Educação Infantil de São José dos Pinhais: Ana Lúcia Rodrigues, Anderson Dias do Rosário, Leila Gonçalves de Carvalho, Luiz Carlos Costa da Silva, Maria Madalena de Carvalho Hitner e Marilza Aparecida Pereira Teixeira.

A Presidente da Câmara Municipal de Educação Infantil, Marilza Ap^a Pereira Teixeira, inicia a 13^a Reunião de Câmara de Educação Infantil de 2023, cumprimentando a todos, dizendo: “ hoje vamos começar com o pedido da mãe para permanência da criança , para permanência não, do pré I não faça o pré II e pule para o primeiro ano do ensino fundamental. Não sei se a Néia vai conseguir projetar porque senão estou lendo, não vou ficar lendo no outro computador aqui.” A Secretária Néia começa a projetar a solicitação para que todos vejam. A Presidente Marilza fala: “ quase uma reclassificação esse pedido da mãe. A criança está matriculada no Cemei Mari Silva frequentando a turma do pré I no turno da tarde, a mãe escreve assim, fazendo a leitura do documento referido. A Presidente Marilza segue falando: “ ela anexou essa notícia que fala da comissão de educação que aprova ingresso para ensino fundamental. Essa matéria enquanto projeto de lei foi arquivada né Ana? Aí tem o parecer descritivo da criança, que pra nós é o mais importante.” Seguindo com a leitura para os demais membros. E continua dizendo: “ Então são esses documentos que a gente tem e o pedido da mãe para que a criança antecipe, que haja essa antecipação dela para o primeiro ano do ensino fundamental. Algo a dizer? Lembrando que a legislação ela fala inclusive da reclassificação ela fala que o ingresso, não é utilizado para o ingresso né? Então também tem isso em relação ao pedido da mãe. Outra situação é que não existe nenhum anexo nenhuma avaliação dessa criança e o que a gente olha ali, até voltei no desenho para olhar quando ela fala de formas bem definidas , até se a gente olhar o desenho que a professora colocou ali da criança não é o que acontece também, Ana quer expor sua opinião? “ A Conselheira Ana Lucia diz: “ ninguém quer falar? Gente a educação infantil não tem como reclassificar, não existe a reclassificação ela só é permitida a partir do segundo ano, nem no primeiro é permitido, pular a educação infantil também é um risco extremamente grande, porque já pulando o primeiro ano já é complicado vocês imaginem a educação infantil, então vão faltar muitas habilidades para essa criança devido a falta da educação infantil no qual ela não participou, sem falar que fere a legislação, a unidade lá o Cemei colocou que a criança acompanha normalmente igual como as outras, não coloca nada de excepcional, não tem como fazer uma avaliação de altas habilidades com ela porque ela não apresenta nada que pudesse ser, porque até o próprio Cemei podia ter feito esse encaminhamento, então não tem esse destaque aí para essa criança, e ela não está assim como diz a mãe pela idade dela, assim tão excepcional né? Então a minha opinião é que ela permaneça e vá cumprir o pré II, quer dizer, não é nem minha opinião é seguir a legislação.” A Presidente Marilza reforça: “ ela está dentro do padrão, eu li o relatório dela não tem nada de excepcional também não consegui perceber, se a gente olhar as fotos, se a gente considerasse as fotos, ela está dentro do espaço e brincadeira de uma criança de pré I, o que ela demonstra ali é uma liderança, bem significativa em relação aos colegas na sala.” O Conselheiro Anderson fala: “você falando assim vou mandar minha filha também para o primeiro porque também já está começando a fazer uns desenhos que me parece que estão fazendo letra, então já posso mandar ela. Tanto essa situação quanto aquela outra do menino acho que da Júlia Pallú se não estou enganado, que a mãe queria deixar ele retido no pré I ou pré II é muito parecido, eu acho que é uma comodidade de mãe de família aonde de repente pelo que vi, diferença de dias para tabela corte, então tem uma amiga que tem filho na mesma idade e está na primeira série, no primeiro ano e também acha que também tem que estar lá, não é, e até a própria Clície acho que falou aquele dia, não sei, alguém falou que a legislação mesmo é só a partir do segundo ano que pode ser feito qualquer tipo de contato digamos assim com essa situação, então eu acho que não é nem discussão é só necessário deixar mais completo, daí vem com a nossa resposta específica do pleno, não sei se vai levar isso pro pleno de volta? Vai né? Não vai? Já vai direto pro pai a

resposta? Acho que é só colocar” A Conselheira Ana Lucia fala: “ na verdade a gente colocou lá no pleno, eu coloquei essa questão de não ser reclassificado mas a gente ia trazer para ter uma resposta também junto da Câmara, basicamente já ficou definido aqui.” O Conselheiro Anderson fala: “ não tem necessidade então nem de muita conversa só da gente montar essa resposta só pra desengargo.” A Presidente Marilza diz: “ eu concordo com Anderson no sentido de que as famílias estão um pouco iludidas pensando que as crianças estão em outros níveis, algumas subestimando e outras supervalorizando, e essa relação que você falou dos números é porque hoje a criança tem muito contato principalmente com as músicas os desenhos que elas assistem tem muito isso, a tecnologia também aproximou muito mais em relação a números e letras né? Tem famílias que colocam para os bebezinhos né?” O Conselheiro Anderson fala: “ eu brinco as vezes com os pais que estão aqui, eu acho que nossos pais queriam que a gente virasse borboleta, ficasse até um ano de idade no casulo, e hoje não a criança já nasce mexendo no celular então se for dessa maneira a gente vai ter que fazer uma nova lei vamos dizer assim começar já com dois anos e estar no primeiro ano.” A Presidente Marilza diz: “ tem o prejuízo emocional dessas crianças.” O Conselheiro Anderson fala: “ e até onde vai afetar essa criança, porque pra ela se sente bem tanto que recebe cartinhas e tudo mais, ela está no ambiente dela, se você tirar talvez haja um desconforto.” A Presidente Marilza questiona: “ isso gente ninguém mais? Leila? Luiz? Não? É consenso? Alguém discorda que essa criança deva permanecer onde está? Que ela faça o pré II ano que vem? Aí tenha oportunidade de fazer lá em 2026 o primeiro ano seguindo o fluxo da organização?” O Conselheiro Luiz afirma:” eu acho que tem que seguir o fluxo, não tem o que fazer, concordo com o que o Anderson falou e assim a gente vê que as vezes os pais não entendem a tabela corte, a meu filho ficou pra trás, mas não ficou pra trás é que tudo tem seu tempo, fase e se os professores e pedagogos decidirem que tem que ser assim, tem que ser assim, não tem o que fazer, os pais tem que se acostumar com isso, enfim.” A Conselheira Ana Lucia fala: “ não é nem professor e pedagogo é legislação, mesmo se ela tivesse altas habilidades nós também não iríamos conseguir passar ela pro primeiro ano por causa da legislação só a partir do segundo ano que ela iria conseguir, a legislação hoje é nacional então a data de corte é pra todo Brasil trinta e um de março, antigamente era Santa Catarina uma data, Paraná era outra, Santa Catarina era trinta e um de março, Paraná era primeiro de março, cada um tinha sua data, mas com a legislação o Supremo também determinou ficou trinta e um de março para todos. Ela é uma criança de maio, a mãe diz que é só uma questão de dias, não é dias é mais de um mês e mais de um mês da uma diferença grande para as crianças , quem lida com criança sabe dessa diferença aí que se tem.” A Presidente Marilza questiona:” isso? Então nosso voto é pela permanência da criança no Cemei pré II ano que vem. Fechamos esse assunto?” Solicitando a secretária Néia que projete o próximo documento. E continua dizendo: “ voltamos lá pro centro de recreação, era isso ou tem mais alguma coisa?” A Conselheira Ana Lucia responde:” de criança é, a criança cadeirante ela é do fundamental I, então não chegou mais nenhum pedido? Também não sei como ficou porque nós oficializamos de matricula meio período para educação infantil eu acho que permaneceu como está só integral, talvez né? Porque nós não oficializamos nada pra secretaria, então não sabemos como ficou.” O Conselheiro Anderson diz: “ Ana deixa eu fazer uma pergunta pra você como e que ficou a questão do 1,5m para as unidades públicas? Do 1,5 m para educação infantil III para as unidades publicas também vão seguir dessa maneira ou não?” A Conselheira Ana Lucia responde:” eu não entendi tua pergunta.” A Presidente Marilza diz: “ metragem Ana.” A Conselheira Ana Lucia responde:” ficou 2,20m.” O Conselheiro Anderson diz: “ o público ficou 2,20m?” A Conselheira Ana Lucia confirma e diz:” mudou somente para as particulares. Pra pública continua igual.” A Presidente Marilza diz: “ alguma alteração de proposta pro centro de recreação?” O Conselheiro Anderson diz: “ eu não recebi outro documento.” A Presidente Marilza diz: “ Ana não chegou outro documento, só tem o mesmo?” A Conselheira Ana Lucia fala:” então não foi o parecer do Conselho Nacional porque aquele dia fui viajar então pra mim, se não lembrarem, praticamente.” A Presidente Marilza diz: “ a Raquel pediu nós achamos e

mandamos pra eles.” A Conselheira Ana Lucia fala:” ah tá então achou, então tá. Então vai para leitura agora?” é o mesmo?” A Presidente Marilza diz: “ acredito que sim porque eles não se pronunciaram, nenhuma alteração mas acho que seria bom se verificasse com eles, senão a gente vai ler um documento e daqui a pouco eles mandam as modificações.” A Conselheira Ana Lucia fala:” não, nós vamos ler o parecer do Conselho Nacional né? “ A Presidente Marilza responde que sim. O Conselheiro Anderson fala: “ a minuta eles ficaram de refazer elas em algumas situações e iam mandar de volta não é isso?” A Presidente Marilza responde: “ algumas adequações.” A Conselheira Ana Lucia responde:” não recebi isso.” O Conselheiro Anderson também afirma que não recebeu. A Conselheira Ana Lucia responde:” o Conselho não recebeu essa minuta propositiva, eu pelo menos não recebi, não estou sabendo.” A Presidente Marilza também afirma não ter recebido. O Conselheiro Luiz afirma:” então não da pra fazer a discussão se não foi recebido por parte do Conselho não da pra fazer a discussão.” A Presidente Marilza diz: “ vamos ler o parecer do Conselho Nacional só pra gente aproximar todo mundo do que a gente está falando.” O Conselheiro Luiz diz:” mas Marilza assim, a Ana sugeriu na ultima reunião pra gente visualizar pra gente verificar até pra própria estrutura fazer a análise fazer a verificação e posterior envio pro Conselho, eu acho que se não tem esse retorno ainda fica inválido a gente discutir algo sobre.” A Conselheira Ana Lucia responde:” eu acho que o parecer do Conselho Nacional que foi enviado eu acho que a gente pode sim, não tem problema.” A Presidente Marilza diz: “ é importante a gente ler até pra ver o que está descrito lá né porque ele tá bem detalhado, tá bem de uma leitura de fácil compreensão inclusive.” O Conselheiro Anderson afirma:” essa leitura vai colaborar pra gente fazer o nossos apontamentos, e se for possível mandar nos nossos e-mails também.” A Conselheira Ana Lucia pergunta:” vocês receberam?” A Presidente Marilza diz: “ não,nós só enviamos para a Raquel porque ela estava pedindo já na terça feira daí a Néia me perguntou e acabei achando e enviamos, ela falou que já queriam começar essa leitura e essa revisão ela me falou.” A Conselheira Ana Lucia pergunta:” tá mas não foi encaminhado para todos?” A Presidente Marilza diz: “ para todos não” A Conselheira Ana Lucia diz: “ era para ter ido para todos que a gente falou naquele dia na reunião. Coloque aí Néia. A divisão de estrutura não encaminhou né?” A Presidente Marilza diz: “ temos o parecer homologado “ e realiza a leitura do documento “ Parecer homologado do Ministério da Educação do Conselho Nacional de Educação aprovado em 08/04/2008.” A Presidente Marilza solicita que alguém continue a leitura e o Conselheiro Anderson conclui a leitura. A Conselheira Ana Lucia diz: “ vocês viram por esse parecer que realmente compete ao Conselho Municipal de Educação conforme determinado pelo Conselho Nacional se não tiver sistema então vai pro Conselho Estadual, aqui no Paraná quase zero os municípios que tomam conta do centro de recreação mas isso eu já marquei reunião com a Uneme com todos os municípios que fazem parte do sistema para o pessoal já começar a pensar que responsabilidade porque são os similares da educação infantil então e nosso não tem como ser diferente disso então são similares, quanto a questão eu fui lá embaixo conversar com o pessoal da divisão de estrutura, a Raquel não fez, ela disse que não ficou definido isso, eu disse que falou sim, eu lembro da reunião que ficou definido que eles iam pegar o parecer e iam reestruturar o documento então não foi feito, a gente já fez essa leitura então Marilza eu não sei, só deixar o Anderson falar ali mas eu já coloco aqui que a gente vai ter que remarcar. Semana que vem nós temos CONAE, segunda e terça-feira, então temos que ver que data pra deixar esse documento aprovado, então provavelmente eu tenha que mexer na reunião que está marcada para o dia sete, não a nossa reunião é dia quatorze? Eu falei errado. É dia quatorze né? A Presidente Marilza responde: “ já era dia quatorze. A Conselheira Ana Lucia continua:” Dia quatorze, então dá tempo.” O Conselheiro Anderson fala: “ na verdade eu queria deixar uma ideia, acho que gente poderia estipular uma data pra nós da Câmara Infantil que os levantamentos que pudesse fazer com base no que a gente já recebeu e pudesse mandar pra Raquel. Senão a gente vai fazer uma leitura fazer levantamentos de repente a gente não vai estar de acordo digamos assim, a Câmara vai entrar em discussão vai voltar, acho que a gente já

poderia dar uma adiantada nas discussões pra poder colaborar na leitura pra eles, porque até vendo esse documento, já tinha comentado alguma coisa com a Ana, não lembro, mas por exemplo o Centro de Recreação quando for filantrópico por exemplo a gente dar um cargo até mesmo da secretaria de governo porque o que acontece, houveram algumas situações de utilidade pública então há algumas situações que a gente nessa deliberação, nessa liberação vamos dizer assim, de Centro de recreação dando espaço para outras solicitações teria que estar vendo antes de sair daqui, realmente será aceita como unidades filantrópicas ou não ou quais os tipos de atendimento serão realmente feitos para que lá na frente a gente não tenha que responder, que o Conselho não tenha que responder situações de utilidade pública por exemplo pra centro de recreação. A Conselheira Ana Lucia fala:” só respondendo pra você Anderson, na verdade assim, eu vou pegar o documento e vou fazer como eu sempre faço, eu vou pegar ver o que tem, vou pegar o do Conselho Nacional um outro que eu tenho aqui sentar organizar o documento para que na próxima reunião a gente já aprove e já vê sugestões e esse documento fique pronto. Vou ter que realmente eu fechar, esse período aí foi bem corrido teve evento da Uncme teve outros aí Conae, então essa semana por exemplo era pra ir viajar hoje a noite para um evento nacional voltar de Brasília ir novamente quinta-feira para as eleições da Uncme e retornar, mas eu já pedi porque eu não irei porque estou atrasada realmente quero deixar as coisas organizadas e vou fazer tudo de forma online, o Conselho Nacional é uma duração de duas horas é muito empenho para uma reunião de duas horas, já tem outras pessoas lá elas que vão, eu ando bastante cansada, minha saúde não é a mesma né então a gente também põe limites e aí eu vou me dedicar um pouquinho mais nesses documentos, não tendo a segunda e a terça-feira, a quarta geralmente é a Câmara de Ensino Fundamental então agente vê se na quinta, vamos ver só o grupo consegue, ou na sexta-feira ou ainda na segunda no dia, que será no dia 04 dá tempo também, dia 04 dá tempo. O Conselheiro Anderson questiona: “ a gente poderia estar mandando alguma coisa já de apontamentos para eles ou é necessário aguardar que venha essa nova.” A Conselheira Ana Lucia diz: “ não, eu vou ter que sentar e me organizar como já falei, daí eu encaminho para vocês, quem tiver que colocar algumas sugestões, como a gente faz para o pleno, depois do documento pronto a gente encaminha, a gente vai fazer dessa forma para ir adiantando, e se vocês tiverem alguma coisa para organizar, e nada impede de marcar uma comissão ou grupo menor, bem menor, para gente só dar uma olhada no documento e apresentar depois para Câmara e posteriormente para o Pleno, a minha única preocupação é: tem esse, tem educação integral que também tem que sair essa deliberação aí da educação integral, tem que sair parecer e deliberação, são duas coisas, isso pesa um pouco pra gente quando começam deixar tudo para o final do ano, o Centro não é mas a educação integral eu vou tentar, eu já falei, porque ele poderia ter chego junto e ter feito um parecer só e uma deliberação só, integral e educação em tempo integral como muitos municípios fizeram, agora eu tenho que fazer tudo novamente só para educação integral, é bem complicado. Porque não vai sair só pra aquela escola, quando sair vai ser autorizado para todas independente a essa que está saindo.” A Presidente Marilza diz:” no dia 04 eu não consigo porque a gente tem o evento lá do Angeloni, a gente vai estar aqui envolvida com as situações das crianças.” A Conselheira Ana Lucia pergunta: “ e dia 05? A Presidente Marilza responde:” dia 5 marquei reunião do Fundeb, era dia 4 e mudou para o dia 5.” A Conselheira Ana Lucia diz: “ dia 6 quem não pode sou eu porque vou estar em Brasília, daí tem o dia 7. Vamos ver se conforme for dia 30 ou dia 01, eu passo pra vocês mas pode deixar reservado Marilza dia 30 porque como tem 27 e 28 Conae o dia 29 é ruim porque a gente vai estar retornando e vai estar cheio de coisa, a Marilza por exemplo como é diretora de escola vai estar, e eu aqui deve ter várias coisas pra reorganizar, então a gente deixa dia 30 as 8h30 e gente confirma na próxima semana.” O Conselheiro Anderson diz:” acho que até o dia 30 pelo que eu possa imaginar para Raquel possa ficar bem puxado, de repente dar ou entregar o documento.” A Presidente Marilza fala: “ é que como a Ana vai fazer essa, com toda experiencia e competência que a Ana tem.” O Conselheiro Anderson diz:” A Ana talvez em meia hora (inaudível) enxuga o documento.” A Conselheira Ana Lucia diz: “ vou fazer

na madrugada, é o horário que me rende, porque daí não tem ninguém, porque assim aqui entra toda hora alguém, as meninas sabem, eu não consigo, já viram que eu não consigo, daí eu vou na madrugada eu começo a fazer ali 11h e daí eu vou até as 4/5 hora da manhã , aí eu consigo, sai, não tem um barulhinho nem do cachorro.” A Presidente Marilza fala: “ficamos a princípio no dia 30, dia 30 a Leila colocou ali que ela não consegue. Dia primeiro que é sexta Ana?” A Conselheira Ana Lucia diz: “ pode ser também, temos que trabalhar.” A Conselheira Leila fala:” oi Ana a tarde eu consigo, mas de manhã meu tio tem médico lá em Campo Largo e aí não tem hora para voltar.” A Conselheira Ana Lucia e a Presidente Marilza afirma que a tarde não tem problema. A Conselheira Ana Lucia diz: “ a menos que eu tenha que marcar uma extraordinária, mas eu acredito que não, não tem nada assim tão urgente porque assim quanto mais eu deixar melhor porque eu só quero fazer realmente uma reunião do pleno por isso que dia 14 ficou bom não se mexe. Só se tiver algo urgente.” A Presidente Marilza questiona: “ Luiz e Anderson tudo bem dia 30 a tarde? Tudo? Então vamos marcar para tarde do dia 30. Eu acho que era isso para hoje, boa semana. E assim a Presidente Marilza encerra a 13ª Reunião de Câmara de Educação Infantil de 2023.

Ata digitada por Vanessa Ribeiro de Andrade Silka, será aprovada pelos Conselheiros presentes e assinada pela Presidente da Câmara, Marilza Aparecida Pereira Teixeira e pelo Secretário da Câmara de Educação Infantil, Anderson dias do Rosario.

Marilza Ap. P. Teixeira

